

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

PLANO DE GESTÃO 2020 – 2024

**UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA, TRANSPARENTE E
QUE BUSCA A EXCELÊNCIA**

MAURO DE SOUZA LEÃO FRANÇA

Vitória de Santo Antão, 2019

SUMÁRIO

Apresentação	3
Sobre o Candidato	4
1- Compromissos Estudantis	5
2- Compromissos Acadêmicos	6
2.1 Acesso.....	6
2.2 Ensino.....	6
2.3 Pesquisa e Pós-Graduação.....	8
2.4 Extensão	9
2.4 Inovação	10
3- Gestão e Governança	11
3.1 Governança.....	11
3.2 Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	12
3.3 Relações Institucionais	12
3.4 Mobilidade	13
4- Gestão e Pessoas	13
5- Infraestrutura.....	14
5.1 Infraestrutura Física.....	14
5.1.1 Unidades de Produção.....	15
5.1.2 Sustentabilidade e meio ambiente	15
5.1.3 Transporte.....	15
5.1.4 Segurança e Controle de Tráfego	16

Apresentação

Ao longo de seus 65 anos de existência, o *Campus* Vitória de Santo Antão do IFPE, passou por diversas fases. Foi fundado como *Escola de Economia Rural Doméstica*, depois *Escola de Magistério e Economia Rural Doméstica* e, posteriormente, *Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão*, hoje, *Campus* Vitória de Santo Antão. Em sua história a instituição dedicou-se exclusivamente à oferta de cursos voltados ao setor primário da economia, perfil institucional que sempre foi motivo de orgulho e destaque na região.

Foram muitas transformações ocorridas no decorrer de sua existência. A escola de origem foi implantada na zona urbana da cidade, mas, posteriormente, foi transferida para zona rural. A Escola cresceu muito, constituindo-se num dos centros educacionais mais importantes da região.

Com a transformação em um *campus* do IFPE, ampliaram-se as possibilidades de expandir o leque de oportunidades para as pessoas da região onde está inserido, foram implantados novos cursos técnicos, subsequentes e superiores, ocasionando a diversificação e verticalização da oferta de cursos. Também foi possível ampliar sua contribuição social através da implementação de projetos de pesquisas em vários níveis e de projetos de extensão, aproximando, inclusive, a escola do chão da comunidade Vitoriense e circunvizinha.

Nos últimos anos foram realizadas diversas ações e compromissos pela gestão atual, como: a conclusão das obras e aparelhamento do prédio das graduações, a conclusão da obra de acessibilidade, a implantação de processos de governança pública na gestão do *Campus*, a implantação de sistemas computacionais para o controle e transparência de processos no registro escolar e no Departamento de Ensino, a organização pedagógica através da implantação de um colegiado de coordenadores de cursos, o fortalecimento e expansão das monitorias, pesquisa e extensão, o aumento das ações e recursos de assistência estudantil, a elaboração de propostas de cursos de pós-graduações, a valorização dos servidores, entre outras ações importantes. Então, entendemos que é chegado o momento de se consolidar esse crescimento, ampliar as conquistas e avançar ainda mais naquilo que consideramos prioritário.

Diante deste contexto, o projeto para Direção do *Campus* constitui-se num fator de extrema importância para essa consolidação e avanço. Esse presente projeto é um instrumento com o qual selamos um compromisso com a comunidade do *Campus* Vitória de Santo Antão para os próximos quatro anos. Este projeto está alinhado ao Plano de Desenvolvimento da Instituição e a cadeia de valor público do IFPE que busca o compromisso com a justiça social, a

equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática.

Nas páginas seguintes, estão informações sobre o candidato e são elencados nossos compromissos, em cinco áreas de exercício da gestão, que agora apresentamos para apreciação da Comunidade Acadêmica e, desde já, afirmamos o nosso comprometimento com a sua realização.

Sobre o Candidato

Mauro França é graduado em Licenciatura em Química e tem especialização em Pedagogia: Gestão e Planejamento Educacional. Possui 33 anos de experiência em ensino, e atuou como professor substituto na antiga Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão em 1991. Em 1992 ingressou na instituição como servidor e, desde então, acumulou experiências como supervisor pedagógico, coordenador de Assistência ao Educando – função que desempenhou por oito anos – e também como membro do Conselho Superior (Consup). O docente foi eleito pela comunidade acadêmica do campus Vitória de Santo Antão nas eleições realizadas em 2 de dezembro de 2015, para um mandato com a duração de quatro anos.

1- Compromissos Estudantis

- Estimulação e valorização da representação estudantil viabilizando o suporte necessário para atender às suas demandas, sem interferir na autonomia.
- Elaboração de estudo para ampliar quantitativo de viagens dos ônibus escolares.
- Aprimoramento do acompanhamento das bolsas e auxílios.
- Implantação de auxílio voltado para arte e cultura, esportes e lazer.
- Estudo de viabilidade de reativação da academia do *Campus*.
- Ampliação dos pontos de Wifi do *Campus*.
- Diversificação da 4ª refeição.
- Fortalecimento do programa de fardamentos escolares.
- Destinação de equipamentos para jogos eletrônicos.
- Fortalecimento das ações de mobilidade estudantil.
- Intensificação da utilização dos dispositivos móveis.
- Regulamentação da utilização da sala de jogos, inclusive no turno noturno.
- Fomentação de ações interinstitucionais locais.
- Estimulação das ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados aos programas de Ações Afirmativas;
- Fortalecimento dos Programas de Monitoria e Iniciação Científica no *Campus*.
- Ampliação do apoio aos eventos acadêmicos.
- Implantação de sistema de comunicação em áudio no Campus (Rádio Escolar) para possibilitar a democratização da informação e oportunizar aos alunos o desenvolvimento de seu potencial comunicativo.
- Estimulação e apoio de participação dos alunos em eventos esportivos, científicos, artísticos e culturais, como complemento à prática educativa e de socialização.
- Criação/destinação de um laboratório de informática para que os estudantes possam fazer os trabalhos acadêmicos, pesquisas ou atividades relacionadas ao seu curso, bem como pleitear inscrição nos processos seletivos da Assistência Estudantil.

- Implantação de clubes de xadrez, matemática, mangás, cultura oriental, jogos de tabuleiro, cartas e clube de línguas.
- Articulação junto às prefeituras para alinhar os horários de transportes externos aos horários de início e saída das aulas do *Campus*.
- Estabelecimento de plantão bimestral da Equipe da CGAE nos vários turnos para atendimento discente acerca dos programas e andamento dos mesmos na área de Assistência ao Estudante.
- Realização de campanha de atualização de dados pessoais e acadêmicos no Q-Acadêmico, bem como inclusão de foto no perfil.
- Realização de campanha para criação discente do e-mail institucional

2- Compromissos Acadêmicos

2.1 Acesso

- Criação de uma comissão permanente para divulgação dos cursos do *Campus*.
- Implantação do PROIFPE acesso.
- Institucionalização do projeto de visitas guiadas.

2.2 Ensino

- Reformulação dos planos de ensino dos cursos técnicos com a finalidade de flexibilizar a estrutura curricular.
- Reformulação dos planos de ensino dos cursos superiores com a finalidade de flexibilizar a estrutura curricular.
- Realização de estudos de viabilidade para implantação de novos cursos técnicos: Alimentos, Aquicultura e Química.
- Realização de estudos de viabilidade para implantação de novos cursos superiores: Engenharia de Alimentos.
- Realização de estudos de viabilidade para implantação de cursos superiores de Pós-Graduação atendendo a demanda local da área de Educação, Licenciaturas e Agrárias.

- Ampliação da oferta de vagas dos cursos técnicos integrados e subsequentes.
- Fortalecimento da oferta de cursos PROEJA considerando o mundo do trabalho.
- Revisão do sistema de ensino (anual/semestral).
- Fortalecimento das coordenações dos cursos técnicos e superiores.
- Criação de um programa em articulação com a Reitoria para o uso dos diagnósticos das avaliações internas e externas no planejamento de gestão dos cursos.
- Ampliação do número de vagas e acompanhamento do programa de Monitoria.
- Criação de um programa semestral de visitas técnicas.
- Estimulação do uso dos laboratórios didáticos para aprimoramento das atividades práticas.
- Articulação das ações de planejamento e uso dos laboratórios multiusuários no *Campus*.
- Criação de evento acadêmico para socialização de experiências no ensino médio, técnico e superior.
- Proposição de estudo de alternância dos horários do curso de Licenciatura em Química para o horário da tarde e noite.
- Criação de um programa itinerante do DDE para que o Departamento acompanhe de perto as demandas dos setores/coordenações.
- Articulação da Direção de ensino, das coordenações de curso com a Coordenação de Produção para viabilizar a construção do planejamento anual das atividades práticas de ensino integradas ao currículo.
- Criação de um ambiente de discussão sobre educação agrícola.
- Aprimoramento da formação continuada dos docentes e técnicos administrativos com fins de atender as especificidades do ensino e aprendizagem do Campus.
- Criação de um programa de formação continuada para professores ingressantes.
- Fortalecimento do programa de desenvolvimento profissional docente do IFPE.
- Criação do programa família-escola.
- Implantação do Conselho Gestor do Campus.
- Fortalecimento de um programa de tutoria e acompanhamento dos discentes.
- Criação de um projeto piloto do programa PROIFPE permanência articulado a matriz curricular dos cursos.

- Estabelecimento de um horário semanal unificado dentro da carga horária docente para discussões das questões de Pedagógicas e administrativas.
- Fortalecimento do apoio pedagógico aos estudantes nos processos de aprendizagem.
- Aprimoramento do plano de ação do acervo da biblioteca articulado às exigências dos projetos pedagógicos dos cursos.
- Ampliação dos recursos para de aquisição do acervo da biblioteca.
- Consolidação da qualificação e aprimoramento dos serviços disponibilizados pela biblioteca.
- Reestruturação do ambiente educativo da biblioteca.
- Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Pedagogia com recursos de produção de mídias digitais para uso na formação de professores e na criação de recursos didáticos para o campus.
- Fortalecimento das ações de formação continuada voltadas aos profissionais de educação na área de educação inclusiva.
- Aquisição de ferramentas de tecnologias assistivas.
- Incentivo e investimento na formação de núcleos de inclusão tais como o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (NEGED).
- Estímulo e apoio ao corpo discente para participação de Olimpíadas Científicas (Astronomia, Química, Física, Matemática, História, outras) e Feiras de Conhecimento nas áreas de formação do Campus.
- Estímulo e apoio ao corpo discente na participação de Campeonatos Esportivos no âmbito local, estadual e nacional.
- Campanha junto ao corpo docente para atualização de frequência semanal no Q-Acadêmico.
- Capacitação de servidores para utilização de todas as áreas constitutivas do Q-Acadêmico, bem como do SIGA-A.

2.3 Pesquisa e Pós-Graduação

- Ampliação do investimento em bolsas de pesquisa.
- Regulamentação de solicitação de ajuda de custo para atividades de pesquisa em campo por discente.

- Criação do banco de dados de produção do *Campus*.
- Oferecimento de estrutura para o êxito dos projetos de pesquisa do campus.
- Realização reuniões e palestras para estimular o envolvimento dos docentes e discentes com pesquisa.
- Criação de edital temático interno de bolsas, para discentes, buscando soluções para problemas internos, incluindo a bolsa produção, e o arranjo produtivo local.
- Implantação de curso de pós-graduação *Lato sensu*.
- Articulação para implantação de curso de pós-graduação *Stricto sensu*.
- Realização de oficinas de capacitação de servidores para captação de recursos externos.
- Criação de edital de publicação de livros e/ou capítulos por servidores do *Campus*.
- Incentivo a realização de parcerias e convênios com empresas e instituições considerando os arranjos produtivos locais (econômico, tecnológico e cultural).
- Implantação da cultura de Inovação nas áreas de pesquisa.
- Estímulo à participação em eventos de formação para os docentes pesquisadores.

2.4 Extensão

- Ampliação do investimento das bolsas de extensão.
- Regulamentação da solicitação da ajuda de custo para atividades realizadas em campo por discentes.
- Ampliação do número de convênios com ONG'S, associações, instituições públicas e privadas, objetivando maior inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho, ofertas de estágios, oferta de visitas técnicas dentre outras.
- Realização de reuniões e palestras para estimular o envolvimento dos discentes com extensão.
- Realização de caravanas de extensão em comunidades rurais.
- Oferecimento de estrutura para êxito dos projetos de extensão do *Campus*.
- Estreitamento das relações do IFPE CVSA com as comunidades rurais.
- Oferecimento de cursos de formação inicial e continuada (FIC) para comunidades rurais.
- Favorecimento da criação de empresas Júnior e Incubadoras.

- Criação do banco de dados de egressos e de acompanhamento do êxito.
- Criação do observatório do mercado do trabalho, para avaliação das tendências.
- Articulação para curricularização da extensão nos cursos técnicos.
- Realização da busca ativa junto aos povos do campo.
- Criação de edital temático interno de bolsas, para discentes, buscando soluções para o arranjo produtivo local.
- Fortalecimento dos núcleos de inclusão (NEABI, NAPNE, NEGED).
- Implantação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC)
- Articulação para publicação de editais de bolsas para atividades de artes, cultura e esportes.
- Criação de núcleo de energia de biomassa.
- Incentivo a realização de parcerias e convênios com empresas e instituições considerando os arranjos produtivos locais (econômico, tecnológico e cultural).
- Implantação da cultura de Inovação nas áreas de extensão.
- Estímulo à participação em eventos de formação para extensionistas.

2.4 Inovação

- Realização de oficinas de capacitação de servidores para captação de recursos externos.
- Criação de edital interno para estimular o desenvolvimento de projetos de P&D.
- Realização de oficinas para estimular ações de inovação tecnológica.
- Criação de um sistema automatizado, disponível 24h por dia, que consiga interagir, através de inteligência artificial, com o usuário para facilitar o acesso às informações e aos documentos institucionais.

3- Gestão e Governança

3.1 Governança

- Fortalecimento da gestão democrática, participativa e transparente.
- Ativação do conselho administrativo do Campus com vistas à sua participação efetiva nas decisões orçamentárias.
- Estabelecimento, ouvindo cada grupo profissional, de normas e rotinas de cada setor ou área, buscando gerar eficiência e transparência.
- Elaboração de normas, fluxos, procedimentos e rotinas para atendimento das demandas administrativas.
- Mapeamento de processos nos vários setores, sobretudo, os que lidam com recursos orçamentários
- Realização da Gestão do Campus respeitando as premissas do PDI e ao Comitê de Governança, Riscos e Controle do IFPE.
- Criação de grupo de trabalho para desenvolver projetos para captar recursos extra orçamentários: emenda parlamentar, termo de cooperação e editais de financiamento.
- Asseguramento do espaço coletivo de avaliação e planejamento anual.
- Realização de reuniões mensais de diretores para apresentar a produção de cada Diretoria e avaliar resultados e desafios.
- Realização da apresentação anual da prestação de contas pública do *Campus*.
- Estreitamento da relação entre Diretoria Geral-DAP e Ensino-Pesquisa-Extensão, de modo a melhorar o processo de definição do uso dos recursos institucional.
- Realização do controle social por meio da disponibilização de informações claras, diretas, permanentes à comunidade interna e externa. Rearticulando o Conselho do *Campus*.
- Negociação e resolução de conflitos. A gestão será pautada pelas decisões negociadas e pró-ativas. Buscaremos à exaustão a resolução de eventuais impasses de forma dialogada e sempre buscando o caminho do consenso, o melhor caminho.
- Desenvolvimento de visão integrada: a gestão é o órgão que planeja, implanta e controla as

atividades administrativas que subsidiarão o planejamento e a execução dos projetos e programas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão.

- Desenvolvimento e divulgação por manuais, além de treinamentos sobre os procedimentos administrativos necessários para o planejamento e execução das rotinas administrativas para todos os servidores de maneira clara e objetiva.
- Elaboração do regimento interno para enviar para aprovação no CONSUP.
- Realização de debates sobre a estruturação administrativa atual de núcleos, departamentos e setores do Campus;
- Reestruturação coletiva do Organograma Institucional do Campus visando melhor distribuição dos setores, chefias, funções gratificadas.
- Desenvolvimento da política de gestão da documentação do *Campus*, com organização do arquivo permanente e sistematização da coleta e tratamento de dados referentes às atividades da instituição, possibilitando assim um programa de construção e preservação da memória do IFPE Vitória de Santo Antão.

3.2 Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

- Desenvolvimento de uma cartilha de procedimentos administrativos contendo orientações sobre funcionamento dos diversos setores e suas normas e rotinas;
- Desenvolvimento de ferramentas computacionais para auxiliar a gestão participativa do *Campus*. (Ex: Site para Consulta pública).
- Realização de um estudo de viabilidade da ampliação da oferta de Internet sem fio (Wireless) para uso pelos alunos em todo o *Campus*, inclusive nos alojamentos e setores de produção
- Promoção de treinamento constante na área de Tecnologia da Informação para professores e demais servidores do *Campus* como estratégia para um melhor desempenho profissional
- Aquisição / fabricação de terminais de acesso (totens) para favorecer consulta aos sistemas acadêmicos pelos alunos.

3.3 Relações Institucionais

- Estreitamento da relação entre a Direção Geral-DAP, Ensino-Pesquisa-Extensão e Coordenadores de Cursos de modo a melhorar o processo de definição do uso dos recursos institucional.

- Estabelecer parcerias com as associações de classes e empresas da região objetivando maior inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho, ofertas de estágios, oferta de visitas técnicas dentre outras.
- Criação de parcerias com prefeituras e entidades da sociedade civil organizada.
- Estreitamento das relações com as prefeituras e secretarias de educação.

3.4 Mobilidade

- Criação de um programa de intercâmbio entre *Campi* Agrícolas
- Fomentação do programa de intercâmbio

4- Gestão e Pessoas

- Realização de negociação, com afinco, de vagas de TAE para complementar o quadro de servidores do *Campus*;
- Disponibilização de sala de convivência, com equipamentos culturais e de lazer;
- Criação de programas de relacionamento e integração para servidores que contribuam para o bem-estar e ambiente de satisfação no trabalho, a exemplo de sala de leitura, sala de convivência.
- Apoio para criação do Núcleo de Terapias Integrativas para promover ações conjuntas de bem-estar aos nossos servidores;
- Instalação de um programa de acolhimento aos nossos servidores pela promoção de confraternização, de boas vindas e de despedidas.
- Apoio as ações de qualificação dos servidores por meio de divulgação de cursos gratuitos de educação à distância e presencial do SEBRAE, SENAI/SESI e ENAP.
- Facilitação da participação de servidores em cursos de capacitação e qualificação permanente dos servidores, visando à implantação de uma gestão de pessoas por competência, conforme determina a legislação;
- Criação de condições e planejamento para que os servidores técnicos administrativos sejam contemplados pelos princípios da educação continuada, em programas de capacitação e qualificação.

- Fomentação da política de assistência a saúde da comunidade acadêmica e servidores;
- Promoção do acolhimento de novos servidores e apresentação das áreas do campus, especialmente distantes do prédio central.
- Promoção de cursos de formação para que os Servidores (as) possam atender os discentes com necessidades especiais e específicas de aprendizagem;
- Aperfeiçoamento da gestão dos recursos de diárias e passagens de forma participativa e mais inclusiva, garantindo que parte deste recurso vá para outras demandas levantadas pelos servidores.
- Reserva de um próprio nacional para ser disponibilizado como ponto de apoio para servidores que não possuem residência própria/ fixa em Vitória de Santo Antão.

5- Infraestrutura

5.1 Infraestrutura Física

- Articulação junto à Administração Central (Reitoria) para ampliação da infraestrutura do *Campus*, principalmente na Reestruturação e reforma das Salas de Aula do Campo, Unidades de Produção e Agroindústria;
- Articulação junto à Administração Central (Reitoria) para reestruturação dos alojamentos e moradias dos estudantes;
- Fomentação de apoio para reestruturação da biblioteca com espaços adequados para sala de leitura, sala de estudo em grupo, mobiliários e ampliação do seu acervo;
- Adequação dos Ambientes de aprendizagem (setores) às necessidades didáticas e repensar os projetos de manutenção da escola.
- Articulação para buscar apoio para reforma da Quadra Poliesportiva e da Academia para garantir pleno funcionamento técnico, pedagógico e esportivo;
- Promoção de apoio das ações da biblioteca para dinamizar sua oferta de serviços e aumento do número computadores para consulta nos sítios da internet.
- Realização de resgate dos projetos de modernização do refeitório e apoiar medidas de melhoria da estrutura e do serviço.
- Melhoramento da iluminação no *Campus*.

- Estimulação da implantação de jardins e praças no *Campus*.
- Ampliação do sistema interno de monitoramento por câmeras de segurança no *Campus*;
- Adequação das portarias de forma garantir mais Segurança;
- Construção de novas guaritas para a segurança do *Campus*;
- Destinação de um espaço para convivência dos servidores administrativos, com espaço para descanso e dormitório noturno;
- Reparcelhamento do refeitório e para garantir oferta diária de refeições para todos os turnos, com base em programa nutricional desenvolvido por profissional responsável (Nutricionista)
- Continuação do processo de adequação da infraestrutura do *Campus* à política nacional de acessibilidade.
- Continuação da compra dos materiais permanentes e de consumo necessários para a utilização dos laboratórios específicos para aulas práticas dos cursos ofertados.
- Criação do Programa de Respeito ao Patrimônio Público.

5.1.1 Unidades de Produção

- Buscar apoio para renovação dos semoventes e aquisições de novas raças;
- Buscar apoio para aquisição de insumos modernos e para investimentos em máquinas e implementos para a agricultura.

5.1.2 Sustentabilidade e meio ambiente

- Potencialização da coleta seletiva, uso racional de água e energia;
- Desenvolvimento de projetos para aplicação de energia alternativa e reuso de água, incluindo parcerias públicas e privadas;
- Desenvolvimento de projetos para otimizar a aplicação de recursos financeiros da instituição (fonte 250).

5.1.3 Transporte

- Criação da carteirinha para identificação dos estudantes no ônibus escolar.
- Articulação junto às prefeituras para alinhar os horários de transportes externos aos horários de início e saída das aulas do *Campus*

5.1.4 Segurança e Controle de Tráfego

- Registro em cada portaria de veículos externos com documento do motorista para controle de acesso ao Campus.
- Estabelecimento de crachá para visitantes, exceto servidores e estudantes, com registro em cada portaria contendo número do documento, horário de entrada e saída.